

ARCO VOLTAICO CRANIOCHACRAL INTERDUPLISTA (DUPLOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *arco voltaico craniochacral interduplista* é a técnica de heterodesassédio encefálico realizada de modo lúcido, recíproco e fraterno entre os parceiros da dupla evolutiva (DE), objetivando favorecer o desbloqueio energético cortical e a qualificação da evolução inter-assistencial a 2.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *arco* vem do idioma Latim, *arcus* ou *arquus*, “peça longa e curva usada sendo arma rudimentar para atirar setas; toda e qualquer espécie de objeto curvado em forma de arco; construção circular”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *voltaico* deriva do idioma Francês, *voltaïque*, e é antropônimo do físico italiano, Alessandro Volta (1745–1827), conhecido especialmente pela invenção da bateria. Apareceu no Século XIX. A palavra *crânio* procede do idioma Grego, *kraníon*, “crânio; cabeça”. Surgiu no Século XV. O termo *chakra* provém do idioma Sânscrito, *chakra*, “roda; círculo”. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *dupla* procede também do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. Apareceu no Século XVII. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Arco voltaico craniochacral no duplismo. 2. Arco voltaico craniochacral na dupla evolutiva. 3. Heterodesassédio encefálico interduplista. 4. Desbloqueio energético cortical interduplista.

Neologia. As 3 expressões compostas *arco voltaico craniochacral interduplista*, *arco voltaico craniochacral interduplista intermitente* e *arco voltaico craniochacral interduplista sequenciado* são neologismos técnicos da Duplologia.

Antonimologia: 1. Arco voltaico craniochacral no casal incompleto. 2. Arco voltaico craniochacral no casamento convencional.

Estrangeirismologia: a vivência mútua da *glasnost* ao praticar arco voltaico craniochacral; a interconfiança quanto aos *feedbacks* cosmoéticos após os experimentos energossomáticos; a pormenorização do *gap* evolutivo a 2; o *link* mantenedor da conexão com o assédio dificultando o desbloqueio energético e o acerto grupocármico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à desassedialidade mútua no duplismo evolutivo.

Coloquiologia: 1 mais 1 é sempre mais de 2.

Ortopensatologia: – “**Mutualidade.** Os parceiros da dupla evolutiva dependem sempre um do outro”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da desassedialidade interduplista; os ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; a autopensenização megafraterna favorecendo o heterodesassédio encefálico; a pensenidade antivitimizadora interduplista proporcionando a heterodesassedialidade; a pensenização pacífica dos duplistas qualificando a interassistência por meio do arco voltaico craniochacral.

Fatologia: a teática do arco voltaico diário no duplismo evolutivo; o monitoramento consciencial homeostático por meio da psicometria com arco voltaico; o avanço no domínio da práxis do arco voltaico craniochacral; a repetição dos experimentos criando traquejo; a observação mútua dos resultados pesquisísticos durante período de aplicações contínuas de arco voltaico; a importância dos registros experimentológicos; a autodesassedialidade interduplista permitindo realizar experimentos continuados com arco voltaico; a experimentação de arco voltaico propician-

do alinhamento proéxico interduplista; as reciclagens intraconscienciais a 2 provocadas pelo arco voltaico tarístico; a lucidez quanto à fase recompositória holocármica da dupla; a intercooperação lúcida; a ortodecisão pela autocura dos traumas pessoais clarificando a relação afetiva; a consideração e o respeito quanto ao nível evolutivo do(a) parceiro(a), ao reconhecer os limites através do desbloqueio energético cortical; a escolha lúcida quanto à priorização da homeostase holossomática no duplismo; o desenvolvimento da teática duplista exitosa; a relevância da evolução primeira na dupla; o arco voltaico contribuindo na clareza de destino escolhido; a troca de arco voltaico no duplismo representando a vivência da megafraternidade.

Parafatologia: o arco voltaico craniochacral interduplista; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático sendo pré-requisito para aplicação de arco voltaico interduplista; a paraprofilaxia na aplicação do arco voltaico entre o casal; a aceleração do parapsiquismo interassistencial; a assunção do papel de energoterapeuta lúcido; a paraassepsia antecipada na chegada de consciexes extrafísicas pré-arco voltaico interduplista; a evitação do desgaste energossomático duplista; a soltura holochacral propiciada pelo desbloqueio energético cortical, avançando na projeção lúcida da dupla; a comprovação das parapercepções a 2; a clarividência patrocinada pelo amparador extrafísico de função revelando a interassistência pontual; o discernimento da cabeça energética da dupla evolutiva; a autodesassedialidade do líder parapsíquico, repercutindo na heterodesassedialidade da família inteira; o antivampirismo interconsciencial derivado da opção pelo heterodesassédio encefálico; o autoposicionamento cosmoético em relação aos assediadores do grupocarma duplista; a disponibilidade interassistencial para lidar com o campo energético grupocármico do(a) parceiro(a); a sustentabilidade energética capaz de potencializar o heterodesassédio da dupla evolutiva; o fortalecimento do vínculo consciencial entre os duplistas e os amparadores extrafísicos de função na prática do arco voltaico craniochacral.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo duplista* favorecendo o heterodesassédio encefálico; o *sinergismo arco voltaico craniochacral-tenepes* potencializando a interassistência da dupla evolutiva.

Principiologia: o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio “ninguém evolui sozinho”*; o *princípio da autorreciclagem contínua*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio do não acumplicamento com o erro do(a) parceiro(a)*; o *princípio de não pensar mal do(a) parceiro(a)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a revisão constante do *código duplista de Cosmoética* (CDC).

Teoriologia: a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria da bioenergeticidade*; a *teoria do auto e heterodesassédio*; a *teoria da holocarmalidade*; a *teoria e a prática da autodesperticidade*; a *teoria da megafraternidade*; a *teoria da evolução*.

Tecnologia: a *técnica do arco voltaico craniochacral em série*; a *técnica da dupla evolutiva*; as *técnicas de assimilação e desassimilação energética*; a *técnica do diálogo-desinibição* (DD) proporcionando aproximação duplista; as *técnicas autoconsciencioterápicas* favorecendo as recins interduplistas; a *técnica da desassedialidade direta*; a *técnica do encapsulamento*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Duplologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Auto-proexologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*.

Efeitologia: o *efeito do arco voltaico craniochacral* na transformação da relação gerando ganhos evolutivos a 2.

Neossinapsologia: o desfazimento de bloqueios retroalimentadores de sinapses parapatológicas impedidoras da harmonia no duplismo evolutivo; as *neossinapses adquiridas a partir do duplismo vivenciado com aplicações recorrentes de arcos voltaicos craniochacrais*.

Ciclologia: o ciclo de minimização dos traumas pessoais por meio do desbloqueio energético cortical continuado; o ciclo da intervivência comunicativa duplista; o ciclo de qualificação das energias conscienciais a 2; o ciclo da oscilação emocional do casal nas 24 horas do dia; o ciclo autodesassédio pessoal–heterodesassédio interduplista; o ciclo da limpeza das energias gravitantes; o ciclo das primaveras energéticas no duplismo.

Enumerologia: a ortointencionalidade interduplista; a ortodecisão heterodesassediadora interduplista; a ortorganização interduplista; a ortobioenergéticidade interduplista; a ortorreciologia interduplista; a ortoassistencialidade interduplista; a ortoconfiança interduplista.

Binomiologia: o binômio admiração–discordância na contribuição evolutiva interduplista; o binômio acolhimento–heterodesassédio encefálico; o binômio afeição–discordância; o binômio recuperação de cons–holomaturidade interduplista.

Interaciologia: a interação afetividade–interassistencialidade ao grupo evolutivo.

Crescendologia: o crescendo interassistencial doar–receber energias; o crescendo estado vibracional–arco voltaico–tenepes–ofix; o crescendo afetividade primária–afetividade superior.

Trinomiologia: a vivência do trinômio aprender–desaprender–reaprender no avanço da melhoria holossomática interduplista.

Polinomiologia: a dedicação constante com o autocuidado na aplicação do polinômio saúde física–saúde energética–saúde emocional–saúde mental–saúde holossomática.

Antagonismologia: o antagonismo casal incompleto / casal completo; o antagonismo estagnação / evolução a 2; o antagonismo vontade débil / vontade forte; o antagonismo reatividade / proatividade no duplismo; o antagonismo rejeição / acolhimento; o antagonismo conexão com assediador / conexão com amparador; o antagonismo desafinidade / empatia; o antagonismo mágoa / perdão.

Paradoxologia: o paradoxo de os tráfegos serem indicadores evolutivos da dupla e atratores do público interassistencial.

Politicologia: a democracia; a meritocracia; a assistenciocracia; a voliciocracia; a energocracia; a evoluciocracia; a duplocracia.

Legislogia: a lei da afinidade interconsciencial; a lei da interassistencialidade; a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço; as leis da Cosmoética; a lei da grupocarmalidade; a lei da evolução.

Filiologia: a duplofilia; a energofilia; a desassediofilia; a assistenciofilia; a recinofilia; a parapercepciofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a espectrofobia; a conviviofobia; a heterocriticofobia; o medo de não ser competente na realização do arco voltaico interduplista; o medo de realizar iscagem interconsciencial; o medo de passar mal ao assistir o(a) duplista.

Maniologia: a mania de segurar a mágoa na relação duplista; a mania de sustentar os bloqueios; a mania de não se julgar pronto(a) para realizar arco voltaico no(a) parceiro(a); a mania de criticar o(a) duplista; a mania de focar nos tráfegos da dupla; a mania de procrastinar o trabalho energético a 2; a mania de considerar o(a) duplista assediado(a).

Mitologia: o mito de não ser capaz de assistir os assediadores do(a) parceiro(a) evolutivo(a); a desconstrução a 2 do mito do amor romântico.

Holotecologia: a energoteca; a duploteca; a interassistencioteca; a evolucioteca; a cosmoeticoteca; a sexoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Duplogia; a Energossomatologia; a Pesquisologia; a Experimentologia; a Autodespertologia; a Interassistenciologia; a Parassociologia; a Cosmoeticologia; a Desassediologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a dupla evolutiva; a conscin doadora; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a dupla ectoplasta; a dupla contraposta; a conscin energicista; a isca humana lúcida.

Masculinologia: o energoterapeuta; o energossomatólogo; o duplista; o duplólogo; o amparador intrafísico; o intermissivista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o pré-sere-não vulgar; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o tenepeessista; o compassageiro evolutivo; o projetor consciente; o completista; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o ofiexista; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o autopesquisador; o comunicólogo; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário conscienciológico; o sócio de destino.

Femininologia: a energoterapeuta; a energossomatóloga; a duplista; a duplóloga; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a pré-sere-nona vulgar; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a tenepeessista; a compassageira evolutiva; a projetora consciente; a completista; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a ofiexista; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a autopesquisadora; a comunicóloga; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária conscienciológica; a sócia de destino.

Hominologia: o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens energisator*; o *Homo sapiens duplogus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: arco voltaico craniochacral interduplicista *intermitente* = aquele praticado de maneira esporádica, visando a interassistência pontual; arco voltaico craniochacral interduplicista *sequenciado* = aquele praticado em série, visando promover o continuísmo da desassedialidade.

Culturologia: a *cultura das energias*; a *cultura do duplismo evolutivo*; a *cultura da pesquisa*; a *cultura da programação existencial*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da reciclagem intraconsciencial*; a *cultura da Conviviologia*.

Interassistencialidade. Para praticar o arco voltaico craniochacral de maneira seriada, a dupla evolutiva precisa vivenciar plenamente o paradigma conscienciológico, devido às restrições profiláticas exigidas (tecnicidade, tenepeessismo e desassedialidade). Caso contrário, o mais sensato é utilizá-lo apenas pontualmente, sendo ferramenta interassistencial complementar.

Teaticologia. A teática do arco voltaico craniochacral no duplismo, quando aplicado frequentemente, pode promover inúmeras melhorias, ao modo dos 17 exemplos, expostos em ordem alfabética:

01. **Afetividade.** Qualificação da afetividade sadia devido à minimização de interferências externas.
02. **Comunicabilidade.** Vivência da *técnica diálogo-desinibição* adotada no duplismo evolutivo, ampliando o diálogo franco e cosmoético.
03. **Consciencialidade.** Desenvolvimento da autoconsciencialidade quanto ao avanço na desperticidade duplista.
04. **Convivialidade.** Impacto visível na convivialidade sadia diária da dupla evolutiva.
05. **Desassedialidade.** Qualificação do autodesassédio e minimização do heterassédio interduplicista.
06. **Energias.** Troca de energias conscienciais (ECs), visando sempre contribuir com a melhoria do outro.
07. **Gargalo evolutivo.** Superação dos gargalos evolutivos com maior facilidade e disposição conjunta.
08. **Glasnost.** Construção de relação transparente, favorecedora da assunção das imperfeições pessoais necessitantes de crescimento, alavancando a cosmoeticidade entre os duplistas e fortalecendo a autenticidade consciencial.

09. **Intelectualidade.** Ocorrência do desbloqueio intelectual no(a) parceiro(a), fomentando o holopense gesconográfico.

10. **Maxifraternismo.** Ampliação do senso de maxifraternidade entre as conscins, proporcionando avanço na abnegação cosmoética a 2, minimizando os interesses egoístas.

11. **Parapsiquismo.** Ampliação parapsíquica para ambas as consciências, facilitando o compartilhamento sobre as considerações multidimensionais.

12. **Pensenidade.** Qualificação da pensenidade auxiliando o(a) duplista a pensar melhor.

13. **Perdão.** Reconhecimento das faltas ou falhas do(a) parceiro(a), considerando avançar cosmoeticamente na teática do perdão universal.

14. **Proéxis.** Tendência de realinhamento proéxico das conscins duplistas.

15. **Recinogenia.** Identificação das autorrecins qualificadoras da relação interduplista.

16. **Sexualidade.** Alcance da sexualidade madura, abolindo as barreiras entre o casal.

17. **Traforismo.** Preponderação de visão traforista do(a) parceiro(a) evolutivo(a).

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o arco voltaico craniochacral interduplista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arco voltaico craniochacral:** Consciencioterapia; Homeostático.
02. **Arco voltaico craniochacral em série:** Paratecnologia; Homeostático.
03. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Desassédio descravizante:** Desassediologia; Neutro.
06. **Dupla contraposta:** Duplogia; Neutro.
07. **Duplismo exitoso:** Duplismologia; Homeostático.
08. **Duplismo libertário:** Duplogia; Homeostático.
09. **Efeito do arco voltaico craniochacral:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Materpensene duplista:** Duplogia; Neutro.
12. **Maturoconvivialidade:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Monitoramento consciencial:** Parapercepciologia; Neutro.
14. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Técnica da desassedialidade direta:** Consciencioterapia; Homeostático.

A DUPLA EVOLUTIVA, AO APLICAR REGULARMENTE O ARCO VOLTAICO CRANIOCHACRAL, EVITA MANTER ENERGIAS GRAVITANTES NOSOGRÁFICAS PRETÉRITAS ATRAVANCADORAS DA CONVIVIALIDADE SALUTAR A 2.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experimentou o arco voltaico craniochacral interduplista? Está disposto(a) a contribuir para o heterodesassédio encefálico do(a) parceiro(a) evolutivo(a)?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.120.

2. **Idem; *Manual da Dupla Evolutiva***; revisores Erotides Louly & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 8 a 16, 118, 119 e 146 a 162.

S. B. Z.